

Aeroportos Brasileiros: o grande entrave para o avanço do turismo local

SEX, 12 DE NOVEMBRO DE 2010 21:46



O setor turístico brasileiro mostrou-se forte, mesmo mediante os abalos da crise financeira mundial que assolou o mercado como um todo, impactando negativamente sobre vários setores. Ainda assim, obteve crescimento em 2009 e continua com perspectivas melhores para o fechamento de 2010.

O grande problema, no entanto, diz respeito à infra-estrutura dos aeroportos brasileiros, que hoje é incapaz de suportar um contingente de turistas no País muito maior do que o atual. Isso se aplica tanto com os turistas domésticos como também o turismo receptivo, de estrangeiros no Brasil.

O problema não é recente, porém, o aumento da renda e do nível de emprego, atrelado a maior oferta de crédito, acabou estimulando o turismo interno e permitindo que o público menos abastado tivesse acesso ao transporte aéreo.

Atender a toda essa demanda é o que as companhias aéreas vêm buscando há anos e embora já tenham reivindicado por melhores condições nos serviços aeroportuários, não imaginavam que o grande entrave para um maior crescimento fosse esbarrar justamente nessa demora em investimentos de melhorias.

Nessas condições, quem acaba sofrendo é a população, que enfrenta entre vários problemas o cancelamento e atraso de vôos, além das próprias companhias, que acumulam prejuízos em função desses percalços.

Segundo dados divulgados recentemente pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), o número de passageiros transportados para o exterior, entre 1999 e 2009 aumentou 70 %. A perspectiva é de que haja novo crescimento vigoroso em função da atual conjuntura econômica e do real valorizado frente a outras moedas, porém, a infra-estrutura atual dos aeroportos brasileiros é incapaz de atender a esse incremento no fluxo de passageiros.

Com os eventos esportivos que terão como sede o Brasil em 2014 e 2016, a perspectiva de crescimento no turismo receptivo coloca mais uma questão, de que os investimentos em melhorias já deveriam ter sido iniciados, mas isso ainda não ocorreu.

Como todo setor que espera crescer de maneira sustentável, os esforços para que as obras em benfeitorias sejam iniciadas e para que haja melhor qualidade dos serviços prestados, atrelado ao investimento público em outros meios que facilitem o acesso dos passageiros até os aeroportos, devem ser cada vez mais incisivos junto às partes cabíveis.

Simone Escudêro

Diretora de Projetos e Estudos de Mercados – All Consulting

Tags: [Transportes](#) | [COLUNISTAS](#) | [SIMONE ESCUDÊRO](#)

